

## **Dialetologia e Sociolinguística: um encontro marcado no ALiB**

*Josane Moreira de Oliveira (UEFS/CAPES)*

[josanemoreira@hotmail.com](mailto:josanemoreira@hotmail.com)

O Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), seguindo uma metodologia pluridimensional, documentou a fala de 1.100 informantes distribuídos por 250 localidades brasileiras, aí incluídas as capitais de Estado, totalizando cerca de 3.300 horas de gravação. Com objetivos linguísticos e também político-sociais, visa a contribuir para o conhecimento da língua portuguesa do Brasil, entendendo-a como instrumento social de comunicação diversificado e possuidor de várias normas. Assim, pode subsidiar a definição de políticas de ensino da língua, ao fornecer análises dos reais usos linguísticos do País nos vários níveis gramaticais. Ao descrever a realidade linguística brasileira, os pesquisadores do ALiB seguem duas orientações teóricas: (i) a da Dialetologia, quando buscam estabelecer isoglossas com vistas a traçar a divisão dialetal do Brasil; e (ii) a da Sociolinguística, quando analisam os vários níveis gramaticais com base no uso, considerando o papel de fatores linguísticos e sociais. Para ilustrar o encontro dessas duas áreas, serão apresentados resultados do estudo de dois fenômenos variáveis – a realização de /ti, di/ e a realização do imperativo verbal – nas capitais brasileiras.

Palavras-chave: Dialetologia. Sociolinguística. Realização de /ti, di/. Imperativo verbal.